

Formação do Sistema Internacional DABHO1335- 15SB (4-0-4)

**Professor Dr. Demétrio G. C. de Toledo – BRI
demetrio.toledo@ufabc.edu.br**

UFABC - 2017.I

(Ano 2 do Golpe)

Aula 8

3ª-feira, 7 de março



O mundo africano no século XIX



Módulo II: A grande divergência

Aula 9 (5ª-feira, 9 de março): O mundo africano no século XIX

Texto base:

AJAYI. A. (2010) “A África no início do século XIX: problemas e perspectivas”, p. 1-26, *in*: AJAYI. A. (2010).

Leituras complementares:

WALLERSTEIN, I. (2010) “A África e a economia-mundo”, p. 27-46, *in*: AJAYI. A. (2010).

AJAYI. A. (2010) “Conclusão: a África às vésperas da conquista europeia”, p. 905-930, *in*: AJAYI. A. (2010).

Para falar com o professor:

- São Bernardo, sala 322, Bloco Delta, **3as-feiras e 5as-feiras, das 15-17h** (é só chegar)
- Atendimentos fora desses horários, combinar por email com o professor: demetrio.toledo@ufabc.edu.br





O mundo africano no século XIX

- Nas primeiras aulas do curso, vimos que nos séculos anteriores à formação do capitalismo histórico e à ascensão europeia o comércio de longa distância ligava de modo mais ou menos frouxo as dinâmicas econômicas, políticas e culturais de grande parte do mundo afroeurasiano.

O mundo africano no século XIX



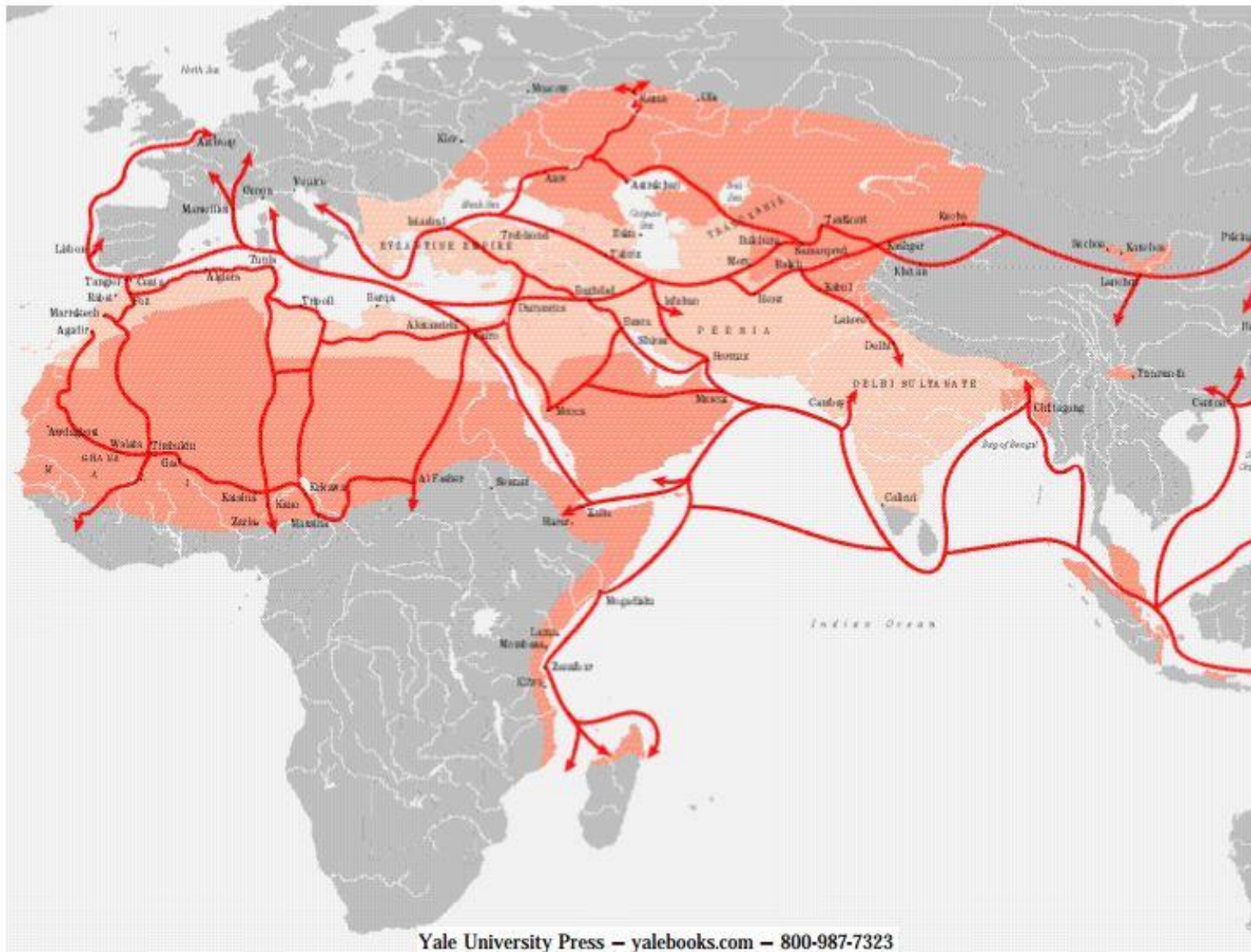
Universidade Federal do ABC

- A África, e em especial o Magreb (norte da África), de civilização afroislâmica, era importante ponto de passagem de rotas comerciais terrestres e marítimas que ligavam a Ásia e o Oriente Médio à Europa do norte e do oeste.
- Além de sua posição geográfica, a expansão do islamismo sobre a África saariana nos séculos VII ao X e sobre a África subsaariana e oriental nos séculos XI ao XV foi outro fator a conectar a África aos sistemas-mundo eurásianos.

Extensão do domínio islâmico, c. 1500



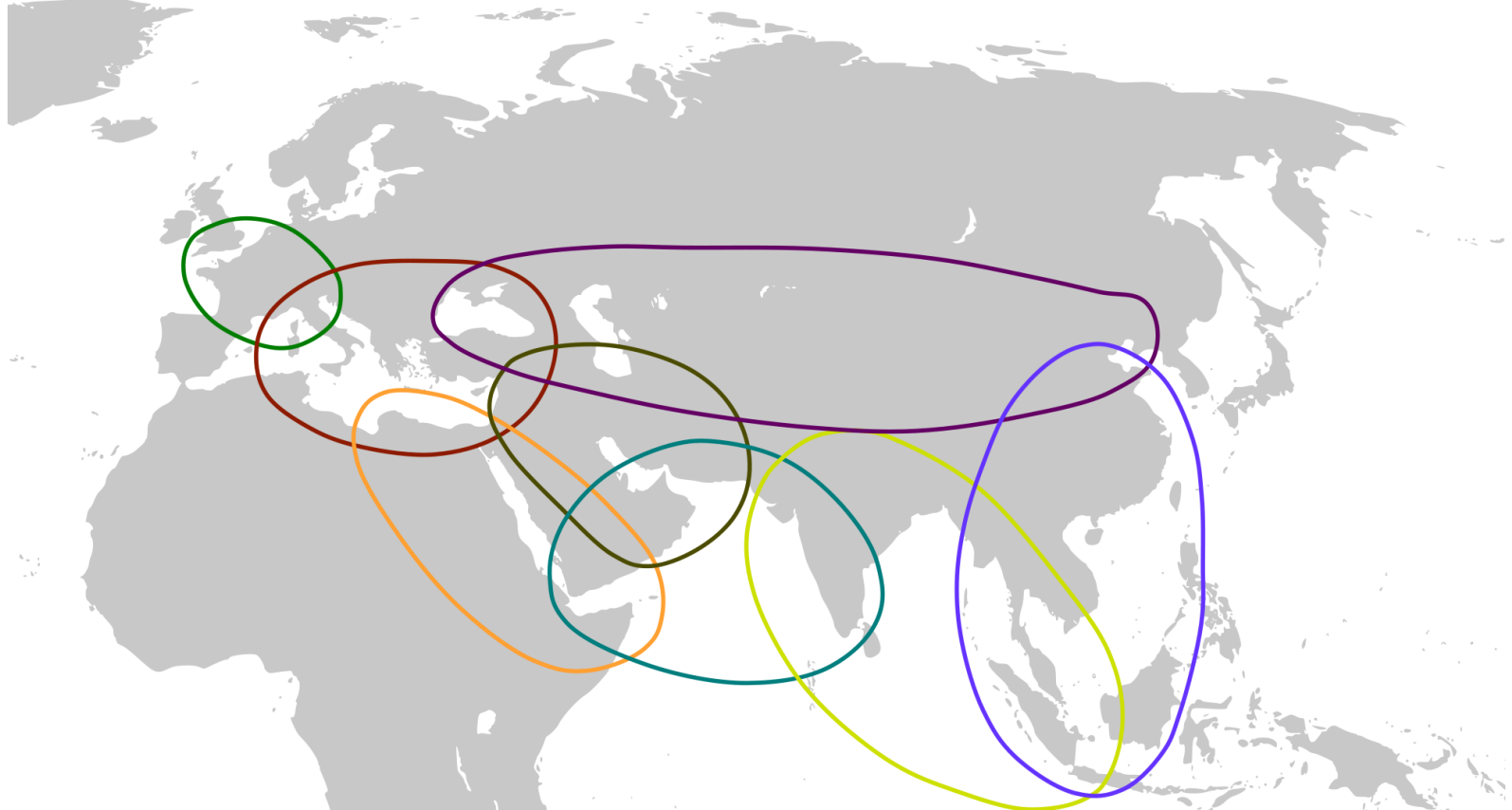
Universidade Federal do ABC



Abu-Lughod, principais circuitos comerciais, 1250-1350



Universidade Federal do ABC



Thirteenth century world system

- | | |
|-------------------|---------------|
| North-west Europe | Middle East |
| South Europe | Western India |
| Mongol Empire | Eastern India |
| Egypt | China |

O mundo mediterrâneo



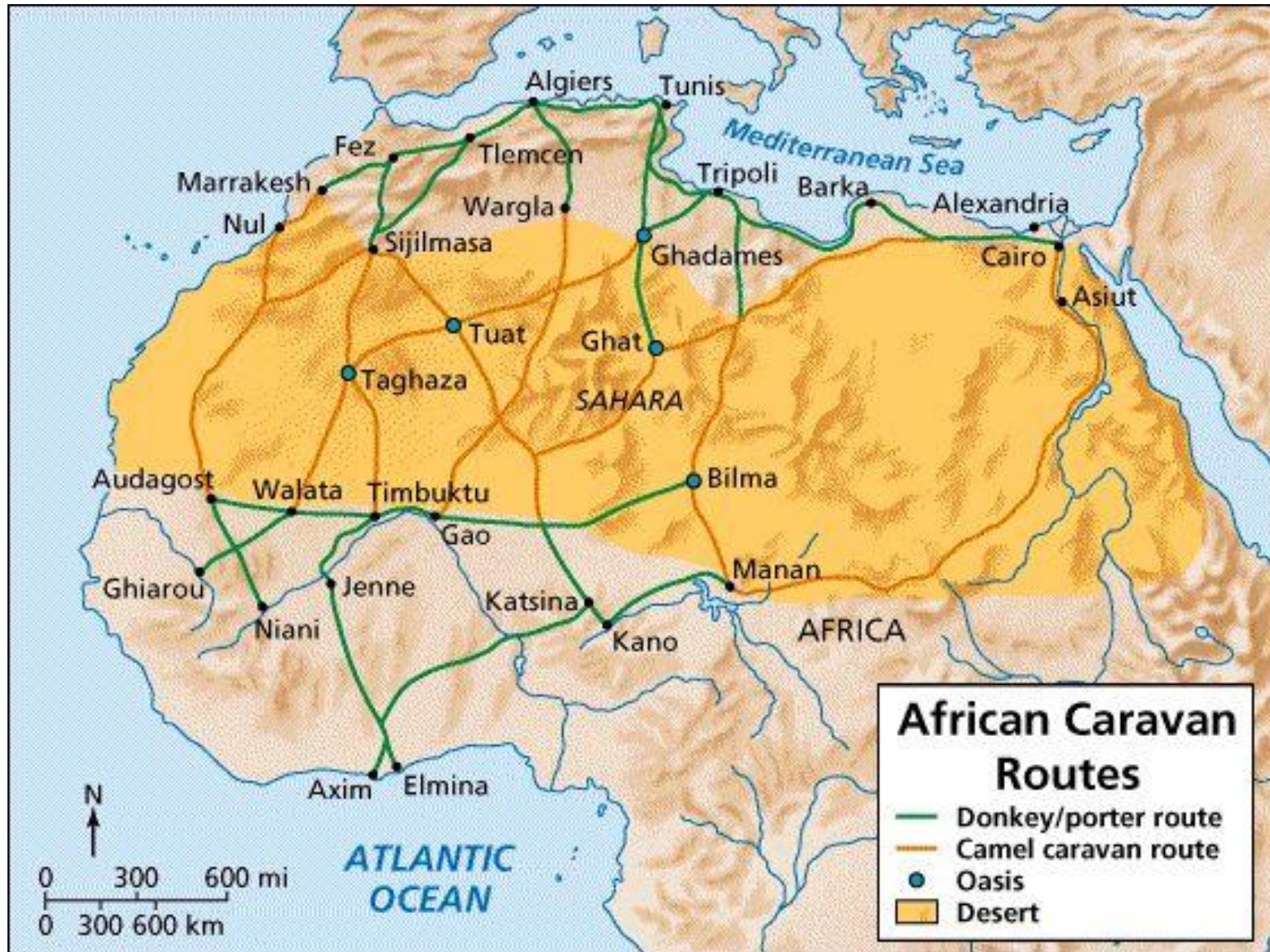
Universidade Federal do ABC



Rotas das caravanas africanas, África saariana e sahel



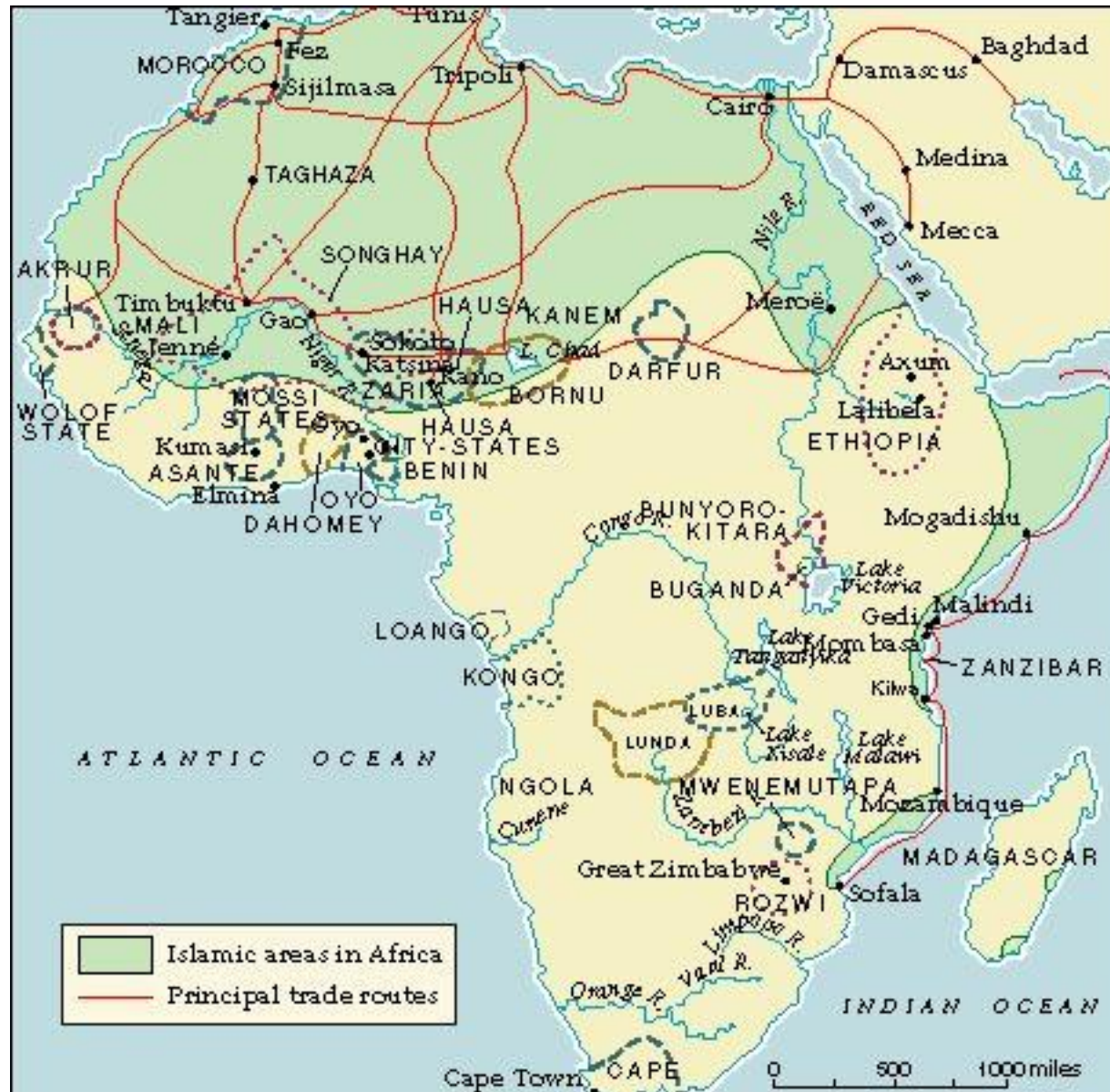
Universidade Federal do ABC



A África islâmica



Universidade Federal do ABC



O mundo africano no século XIX



Universidade Federal do ABC

- Como vimos, pode-se falar em dois momentos de formação do capitalismo histórico: o período mediterrâneo e o período atlântico.
- A África participou intensa e ativamente dos dois períodos.
- Não só o comércio de longa distância, mas também o tráfico escravista africano foram partes fundamentais da formação do capitalismo histórico, em especial em sua fase colonial.

O mundo africano no século XIX



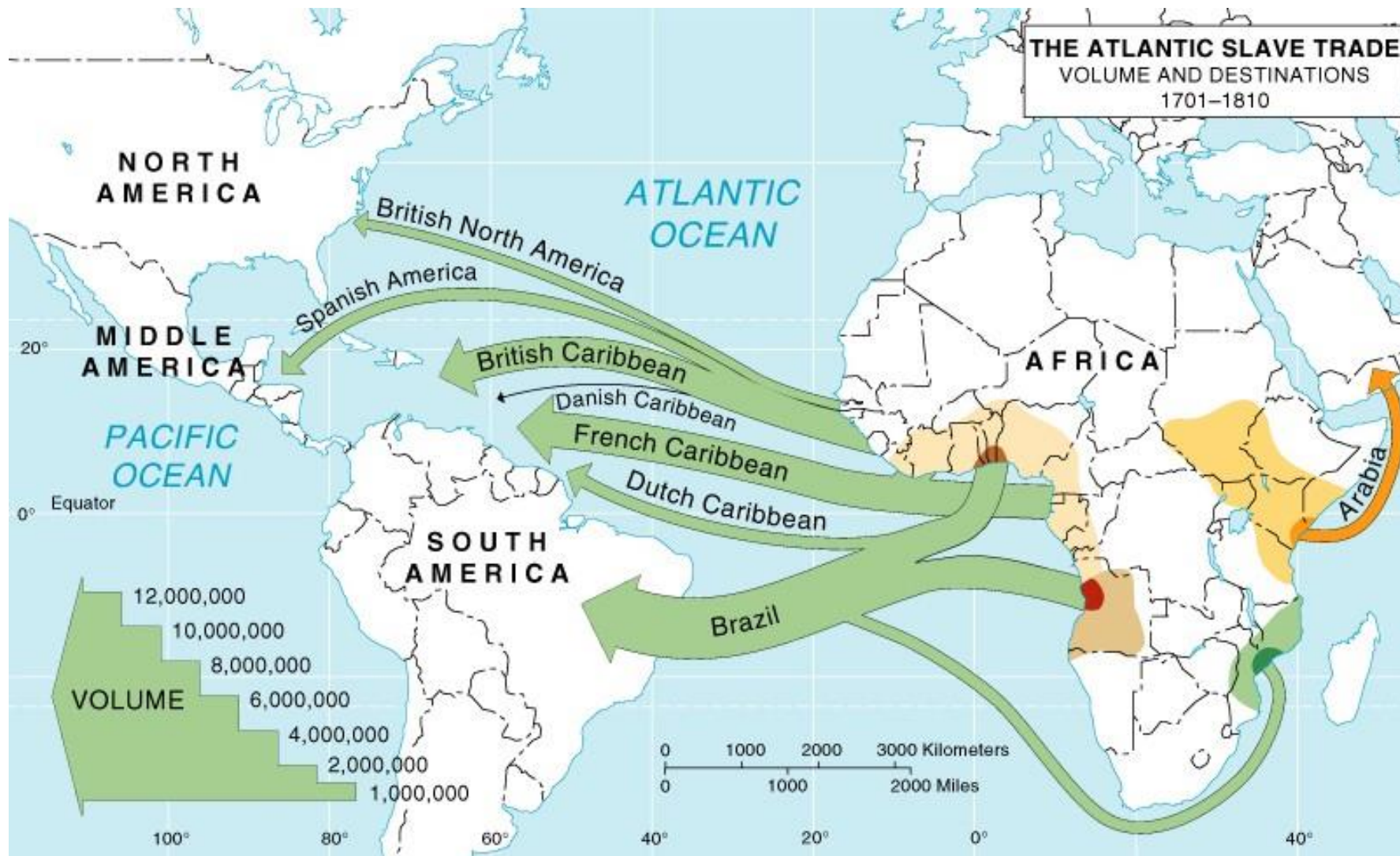
Universidade Federal do ABC

- “Nenhuma sociedade ou economia poderia ter escapado do traumatismo e do desalento geralmente causados pelas consideráveis perdas demográficas acarretadas pelo tráfico de escravos e as guerras correlatas. O tráfico parece fornecer a melhor explicação pelo fato de a África, entre todos os continentes, ter tido as mais instáveis e frágeis estruturas políticas e econômicas do século XIX.” (Ajayi 2010: 6)

Tráfico de escravos africanos



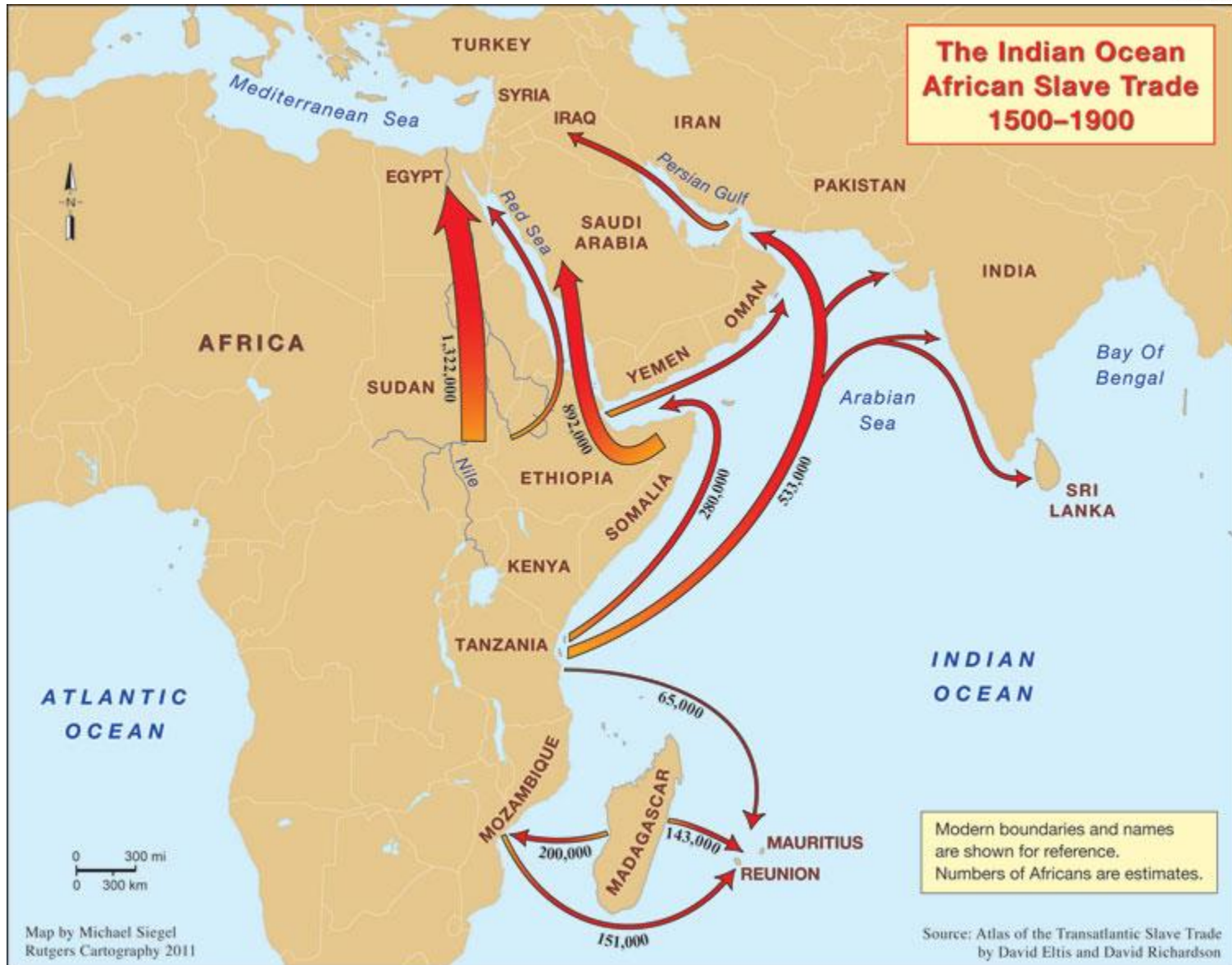
Universidade Federal do ABC



Tráfico de escravos africanos



Universidade Federal do ABC





O mundo africano no século XIX

- No século XIX, o interesse europeu (e também, em menor grau, estadunidense) pela África deixaria de ser por pessoas escravizadas e passaria a visar o controle de territórios africanos e suas populações para integrá-los à economia-mundo capitalista como fornecedores de matérias-primas e consumidores dos produtos das revoluções industriais.



O mundo africano no século XIX

- Na segunda metade do século XIX, as potências europeias dividiriam seus esforços na corrida imperialista entre a África e a Ásia.
- Não devemos, no entanto, pensar na história da África no século XIX exclusivamente por suas relações com o mundo exterior. Suas dinâmicas internas, ao menos até 1850, foram os fatores definidores de sua forma de inserção na economia-mundo.

Coleção História Geral da África da UNESCO



Universidade Federal do ABC

- A coleção *História Geral da África*, da Unesco, é um marco na compreensão da história da África a partir de pontos de vista dos africanos.
- Iniciada nos anos 1960, a coleção ofereceu a primeira versão africana completa da história da África, até então quase apenas obra de homens brancos europeus ou norte-americanos – de seus ex-colonizadores.

Coleção História Geral da África da UNESCO

- **Volume I: Metodologia e pré-história da África (Editor J. Ki-Zerbo)**
- **Volume II: África antiga (Editor G. Mokhtar)**
- **Volume III: África do século VII ao XI (Editor M. El Fasi; Editor Assistente I. Hrbek)**
- **Volume IV: África do século XII ao XVI (Editor D. T. Niane)**
- **Volume V: África do século XVI ao XVIII (Editor B. A. Ogot)**
- **Volume VI: África do século XIX à década de 1880 (Editor J. F. A. Ajayi)**
- **Volume VII: África sob dominação colonial, 1880-1935 (Editor A. A. Boahen)**
- **Volume VIII: África desde 1935 (Editor A. A. Mazrui; Editor Assistente C. Wondji)**



História Geral da África, vol. 8

- “Durante muito tempo, mitos e preconceitos de toda espécie esconderam do mundo a real história da África. As sociedades africanas passavam por sociedades que não podiam ter história.” (Prefácio, M. Amadou-Mahtar M’Bow)

África no início do século XIX: problemas e perspectivas (Ajayi)

- “É importante estudar aqui em que medida as mudanças do século XIX prolongariam as do século XVIII, e em que medida novos fatores, ligados à intensificação da atividade dos europeus e à crescente integração da África ao sistema econômico mundial, poderiam explicá-las.” (Ajayi 2010: 2)

África no início do século XIX: problemas e perspectivas (Ajayi)



Universidade Federal do ABC

- “A partir do momento em que se admitiu o fato de as mudanças ocorridas na África não remontarem à época colonial, despertou-se um considerável interesse no que concerne ao século que precede à colonização. Os historiadores consagraram vários trabalhos aos acontecimentos revolucionários do século XIX, tais como as reformas de Muhammad ‘Ali no Egito, a reunificação da Etiópia sob os imperadores Tewodros e Menelik, o Mfecane dos Estados sotho-nguni na África Central e Austral, ou as jihad da África Ocidental.” (Ajayi 2010: 1)



África no início do século XIX: problemas e perspectivas

- Deve-se evitar “(...) a tendência para explicar, exageradamente ou exclusivamente, as mudanças ocorridas na África durante o ‘século pré-colonial’ em função da intensificação da atividade dos europeus (...).” (Ajayi 2010: 2)

África no início do século XIX: problemas e perspectivas



Universidade Federal do ABC

- “[No século XIX] há um elemento do qual temos certeza: os europeus mostraram, então, pela África um crescente interesse, cuja importância como fator de mudança na história da África foi certamente exagerada. (...) Convém não exagerar, nem a potência dos europeus na África no início do século XIX, nem o ritmo com o qual adquiriram ‘posses’ ou penetraram no interior do continente antes de 1850.” (Ajayi 2010: 7-8)

África no início do século XIX: problemas e perspectivas

- “É preciso lembrar que os europeus e os americanos chegavam à África pelo mar, concentrando-se assim nas costas. Penetraram pouco no interior do continente antes de 1850, enquanto os principais acontecimentos do início do século XIX na África, tais como o Renascimento Etíope, o Mfecane ou as jihad da África Ocidental, surgiram todos, com exceção da reforma de Muhammad ‘Ali, no interior do continente.” (Ajayi 2010: 9)

África no início do século XIX: problemas e perspectivas

- “Convém destacar o fato de, no início do século XIX, a economia de todas as comunidades africanas fundar-se na produção de alimentos por meio de uma ou mais atividades: cultivo do solo, criação de animais, pesca e caça. Todas as outras atividades – comércio, política, religião, produção artesanal e industrial, construção, exploração de minas – eram secundárias em relação à agricultura, e sem esta, não poderiam ter existido.” (Ajayi 2010: 12)

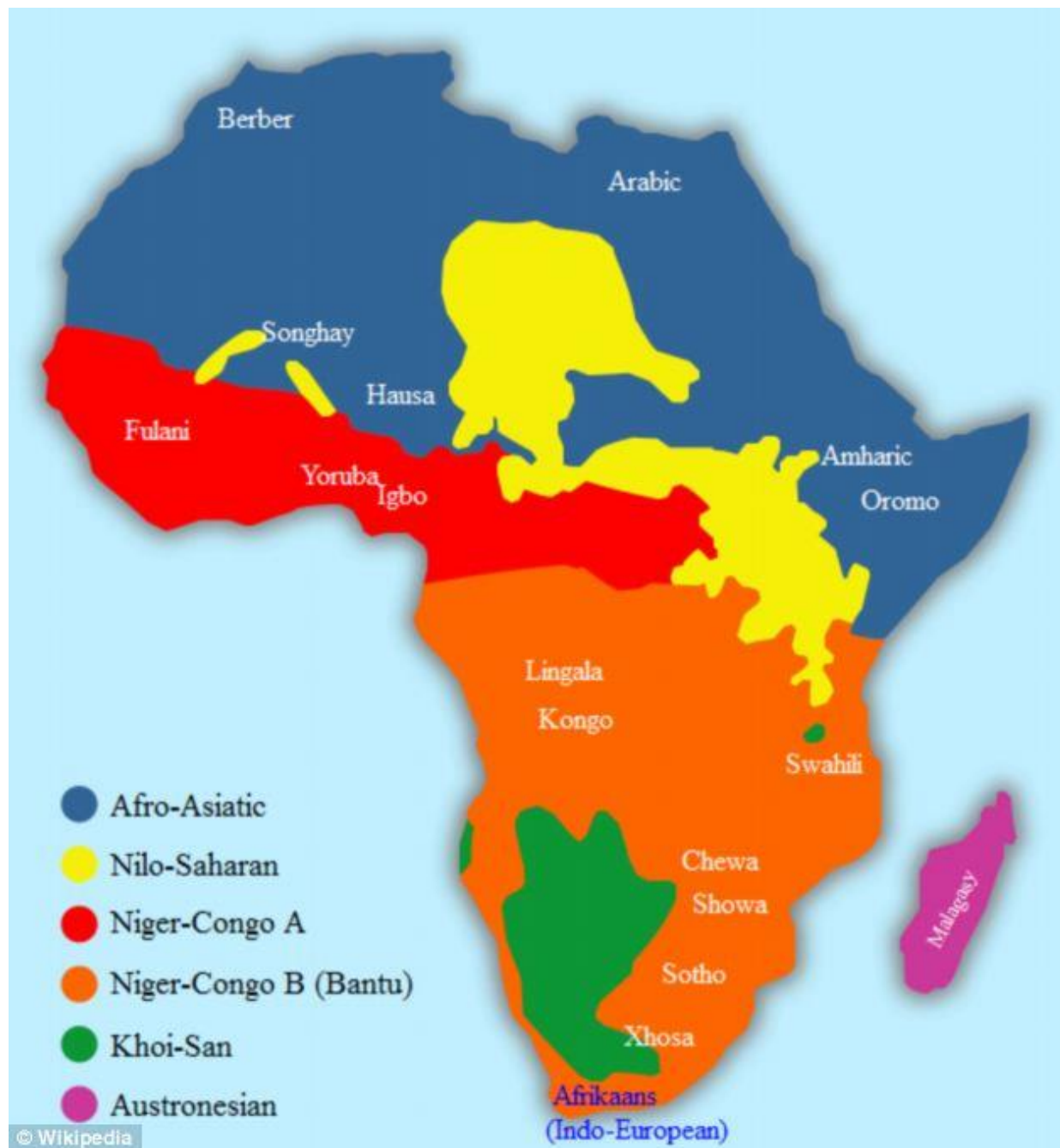
África no início do século XIX: problemas e perspectivas

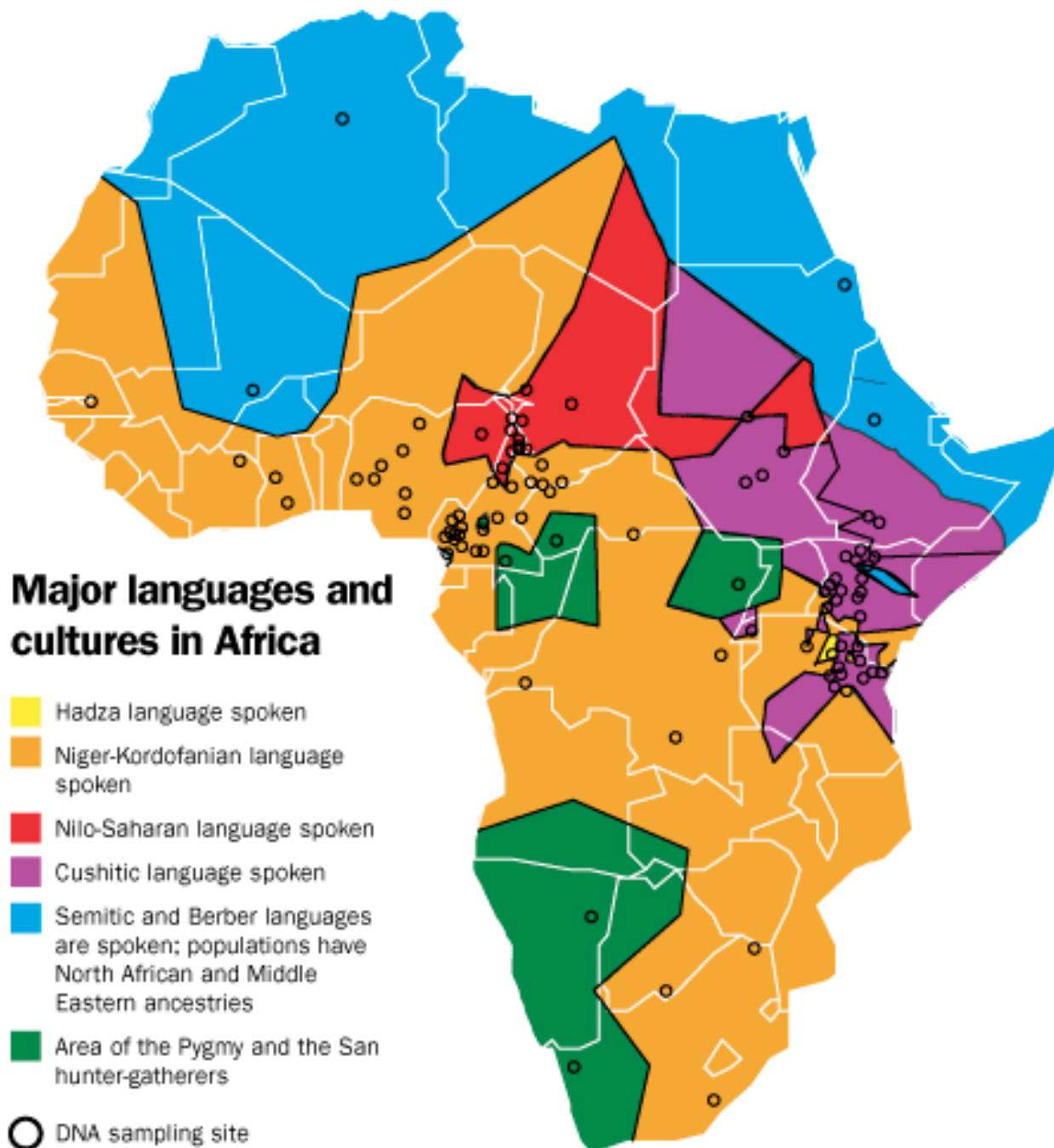
- “Não se deve traçar uma imagem deformada da evolução da África no início do século XIX, fazendo remontar a essa época a influência preponderante que os europeus só terão mais tarde sobre os processos de transformação. No início do século XIX, as tradições herdadas do século XVIII e as mudanças próprias à África tiveram muito mais importância do que as mudanças vindas de fora. (Ajayi 2010: 26)

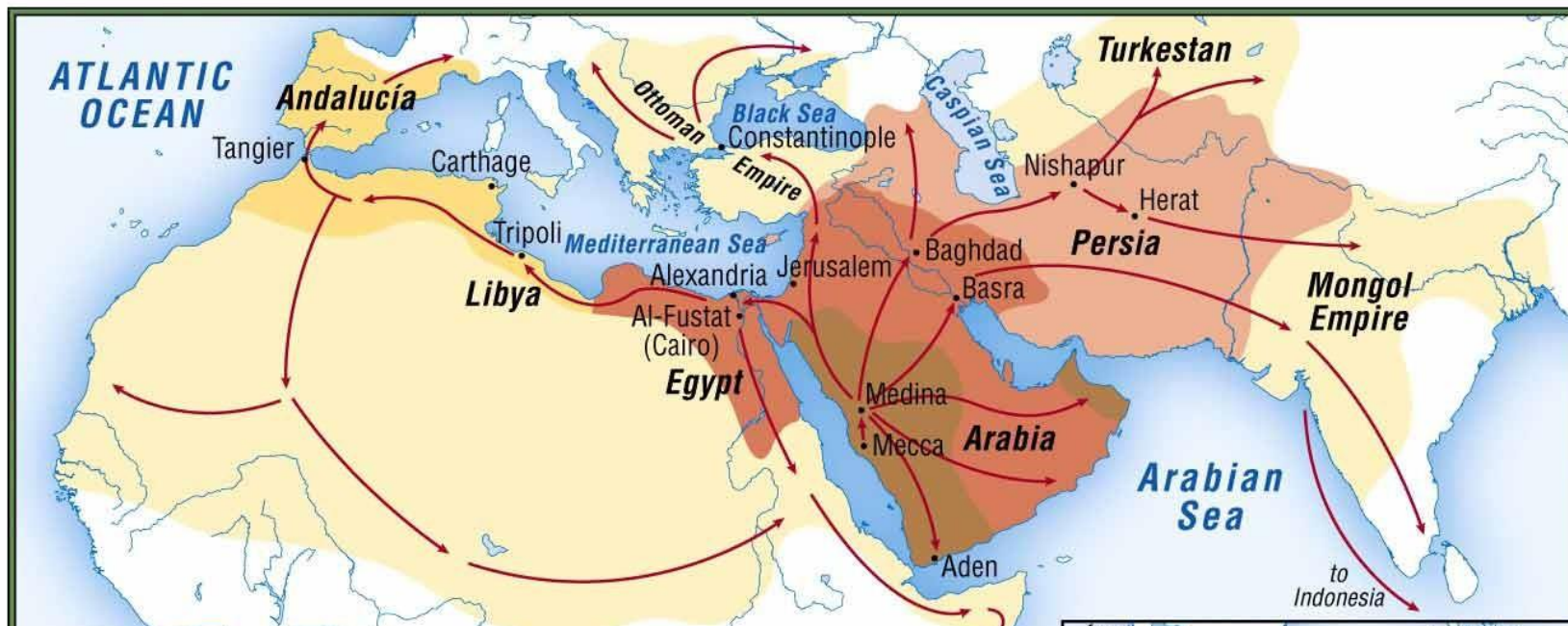


A África e a economia-mundo

- Entre 1750 e 1850 a África seria definitivamente integrada à economia-mundo capitalista, não mais como fornecedora de bens de luxo, metais preciosos ou pessoas escravizadas, mas como fornecedora de matéria-prima e mercado consumidor dos produtos industriais das potências europeias, naquele momento em processo acelerado de industrialização. Essa divisão internacional do trabalho se manteria ao longo de todo o século e meio seguinte, e se mantém nos dias de hoje.







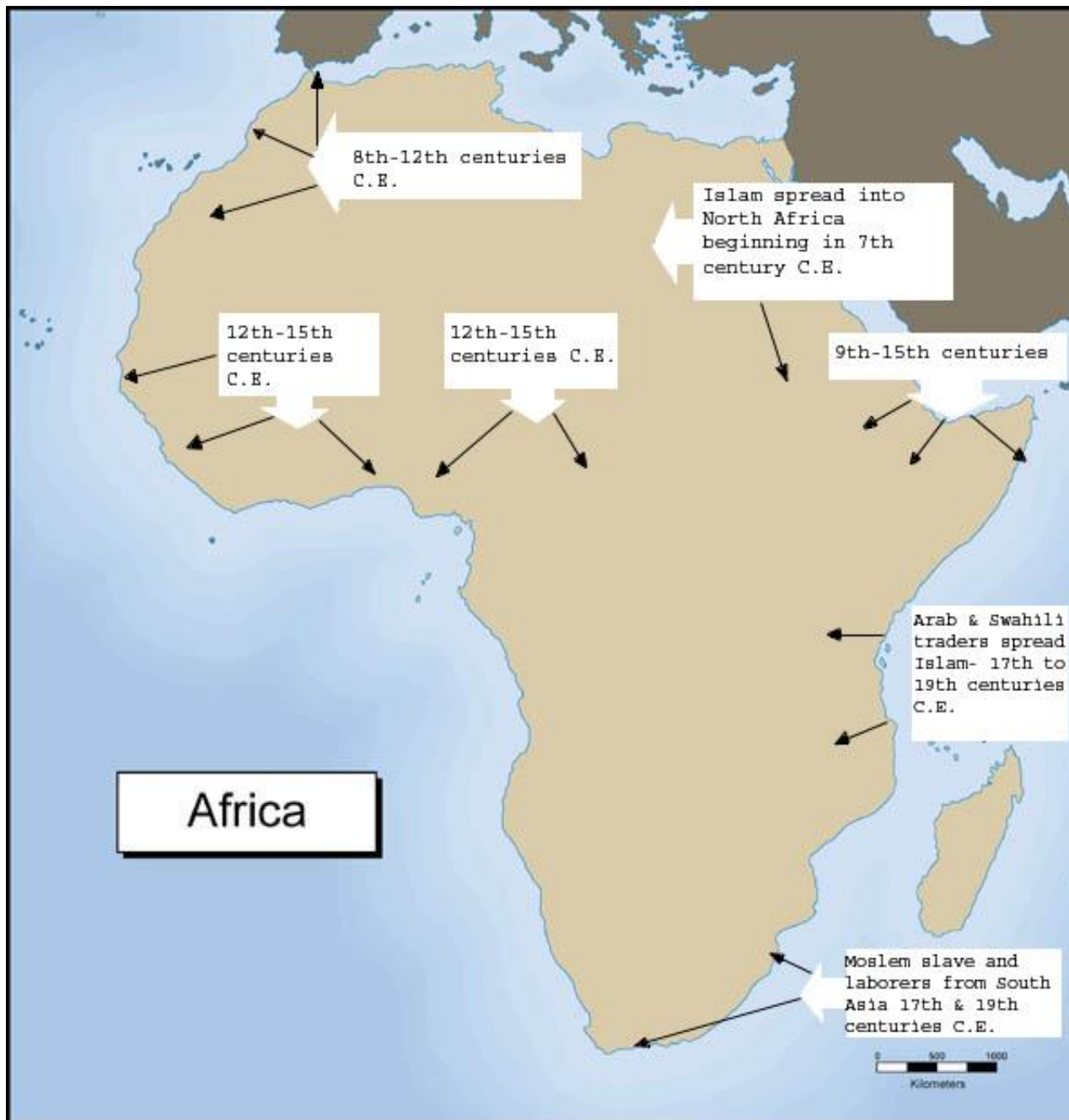
The Spread of Islam, 630–1700

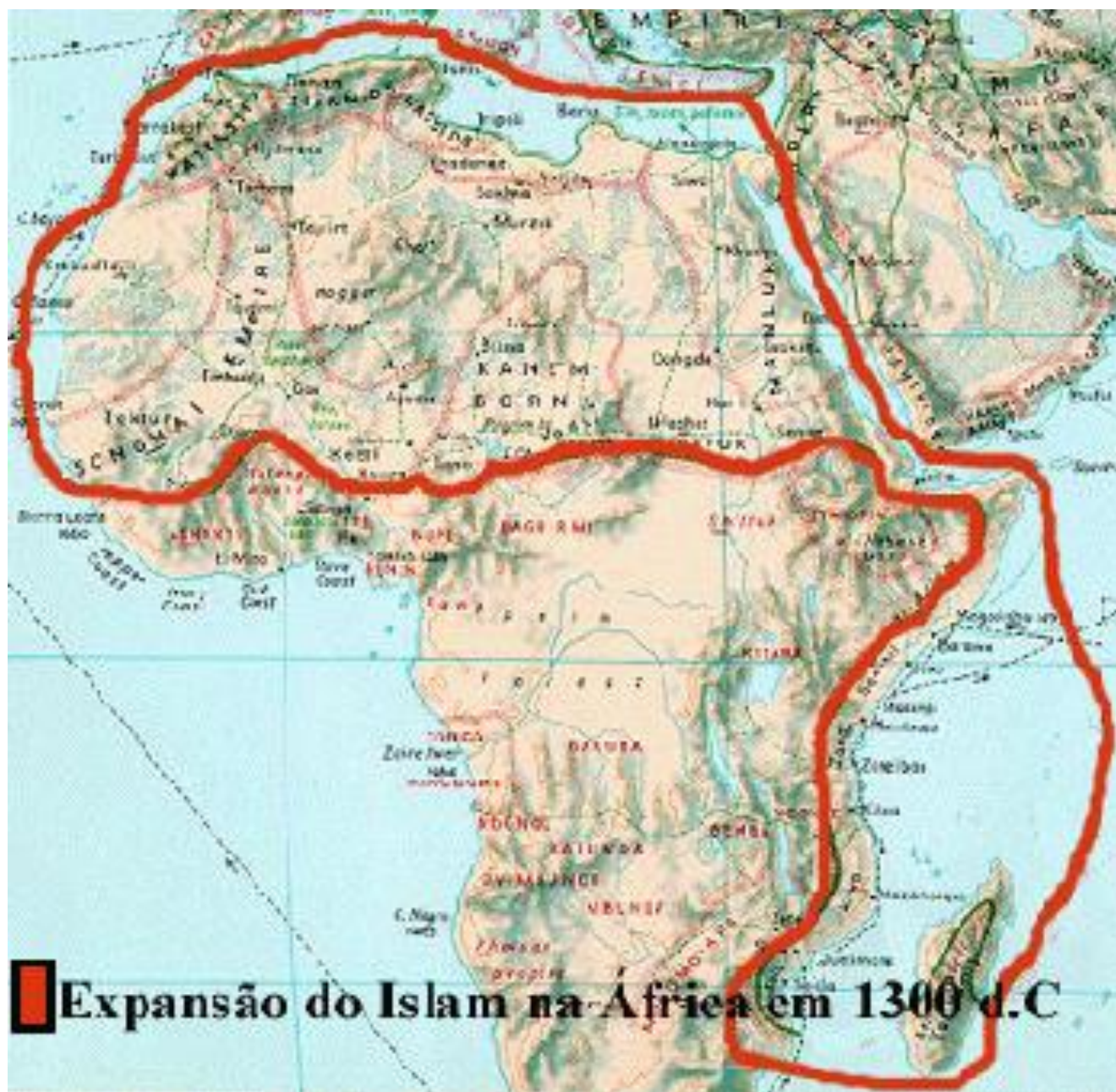
- Growth under Muhammad
- 632–644
- 645–661
- 662–750
- 751–1700

0 Miles 500
0 Kilometers 800

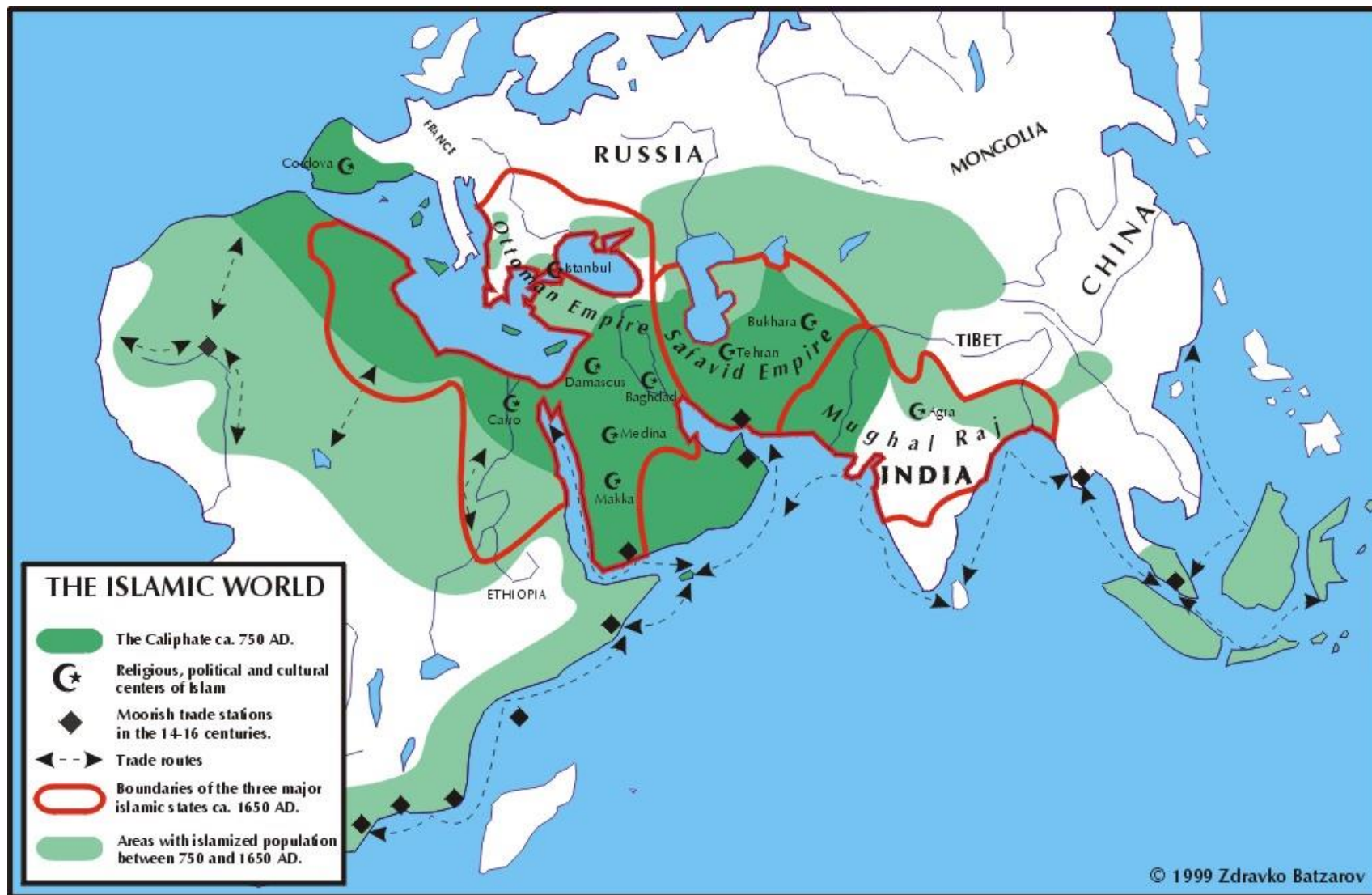
Spread of Islam in Southeast Asia

- 13th/14th centuries
- 15th century
- 16th century





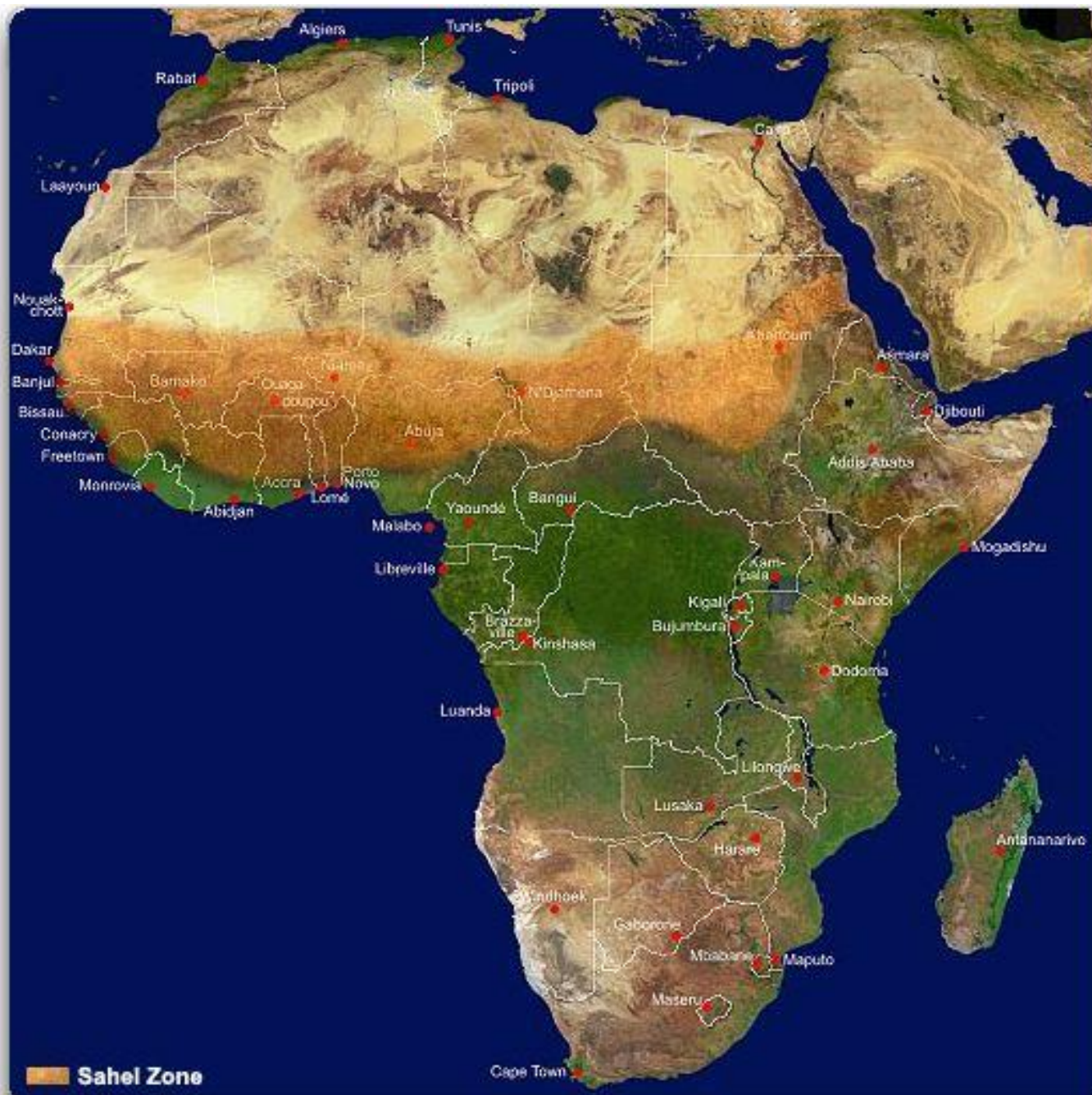
Expansão do Islam na África em 1300 d.C

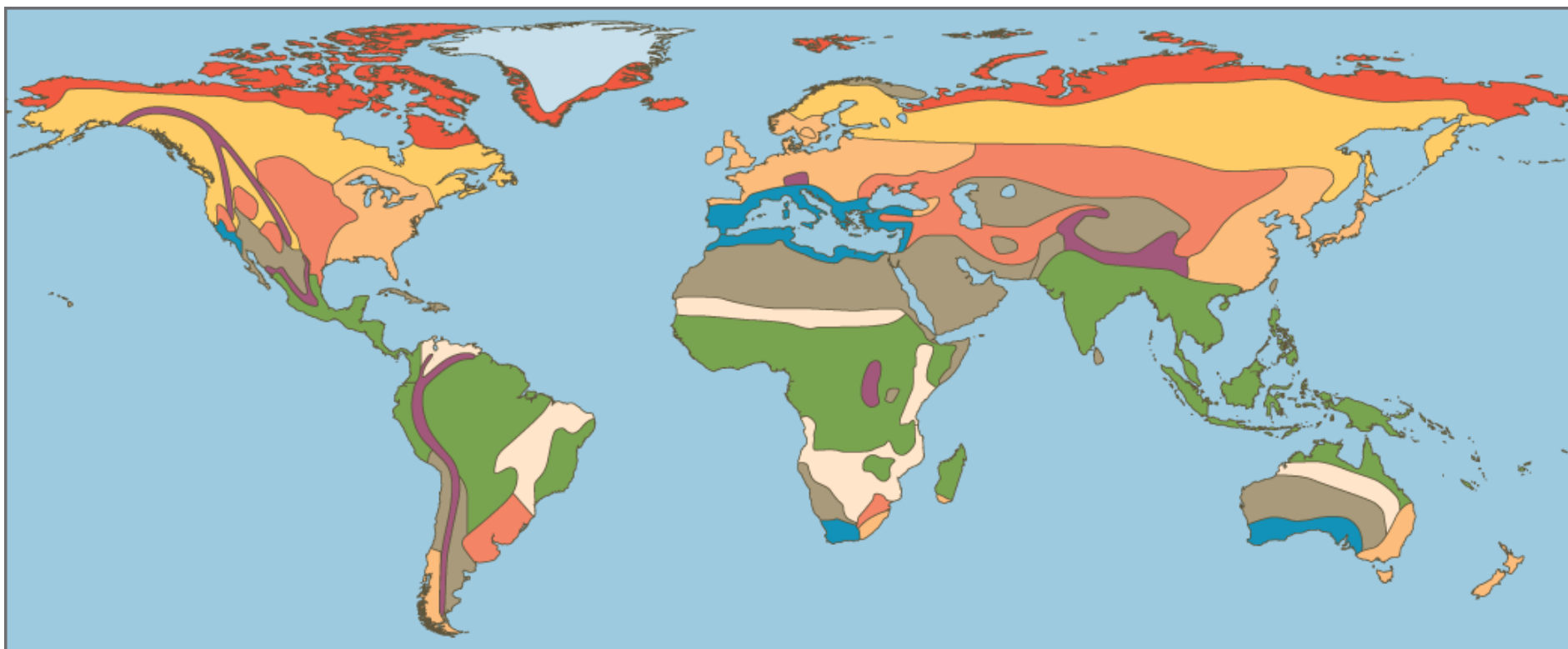




Universidade Federal do ABC







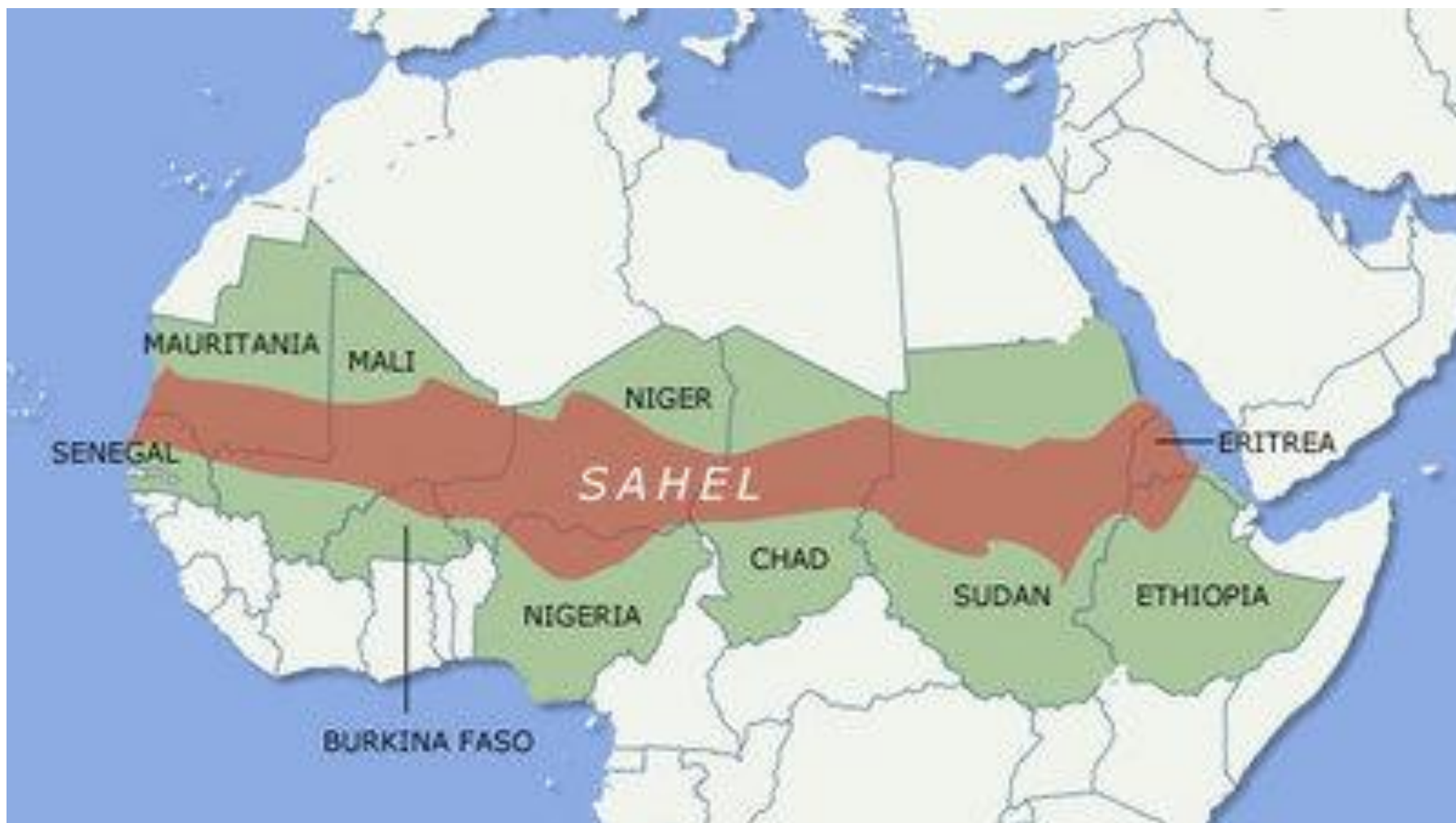
Tropical forest
Boreal forest

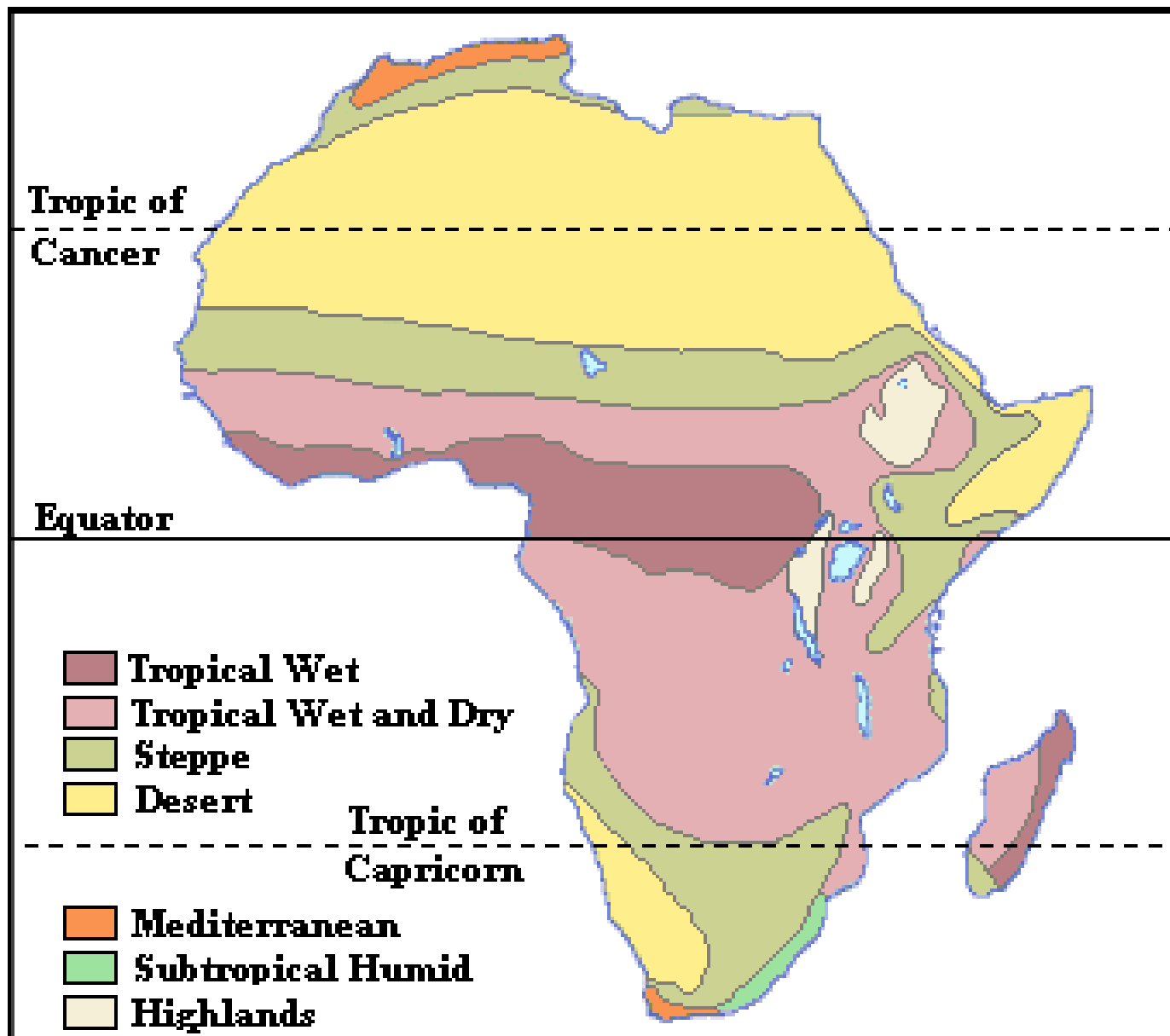
Savanna
Tundra

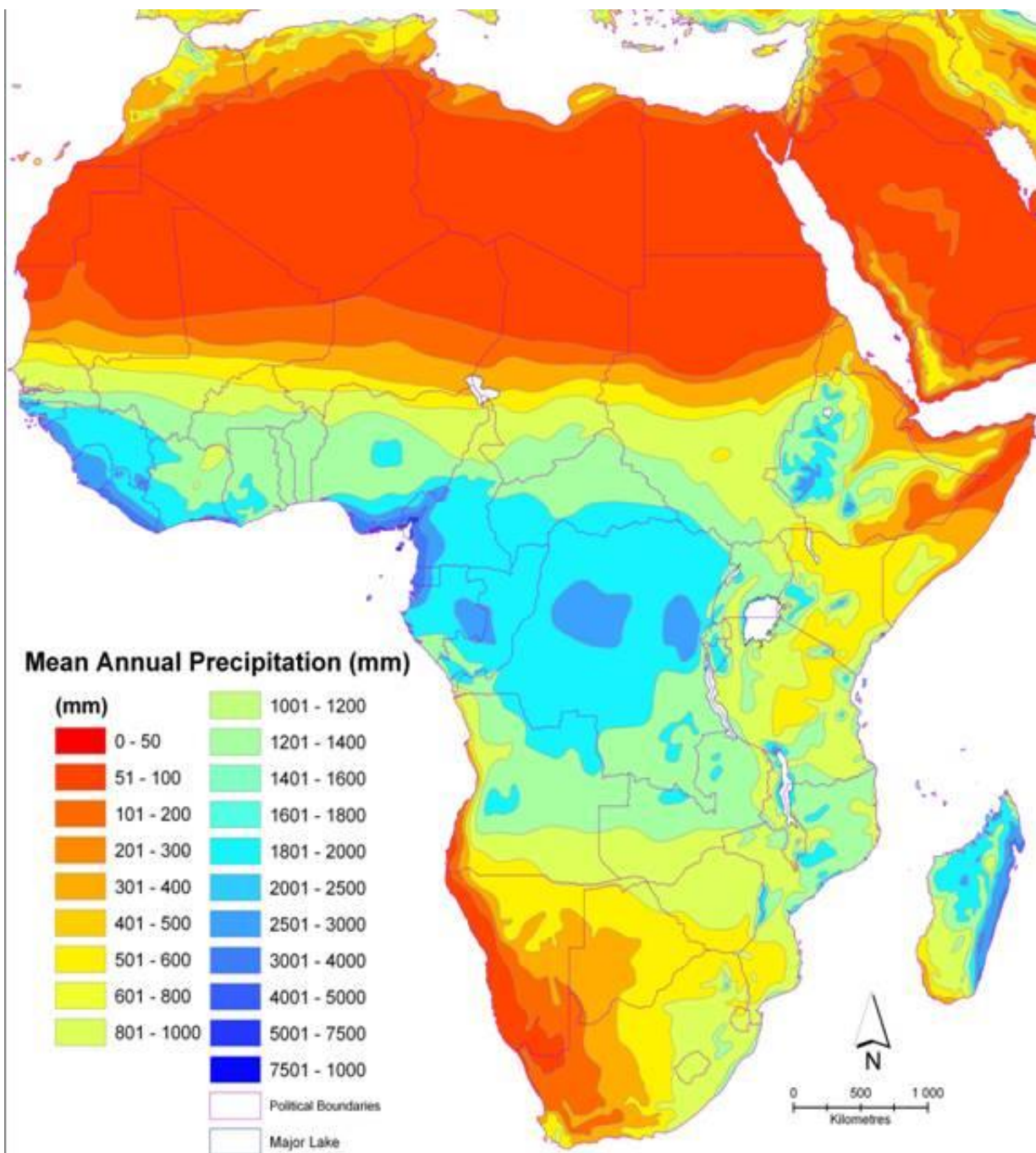
Desert
Mountains

Chaparral
Polar ice

Temperate forest
Temperate grassland



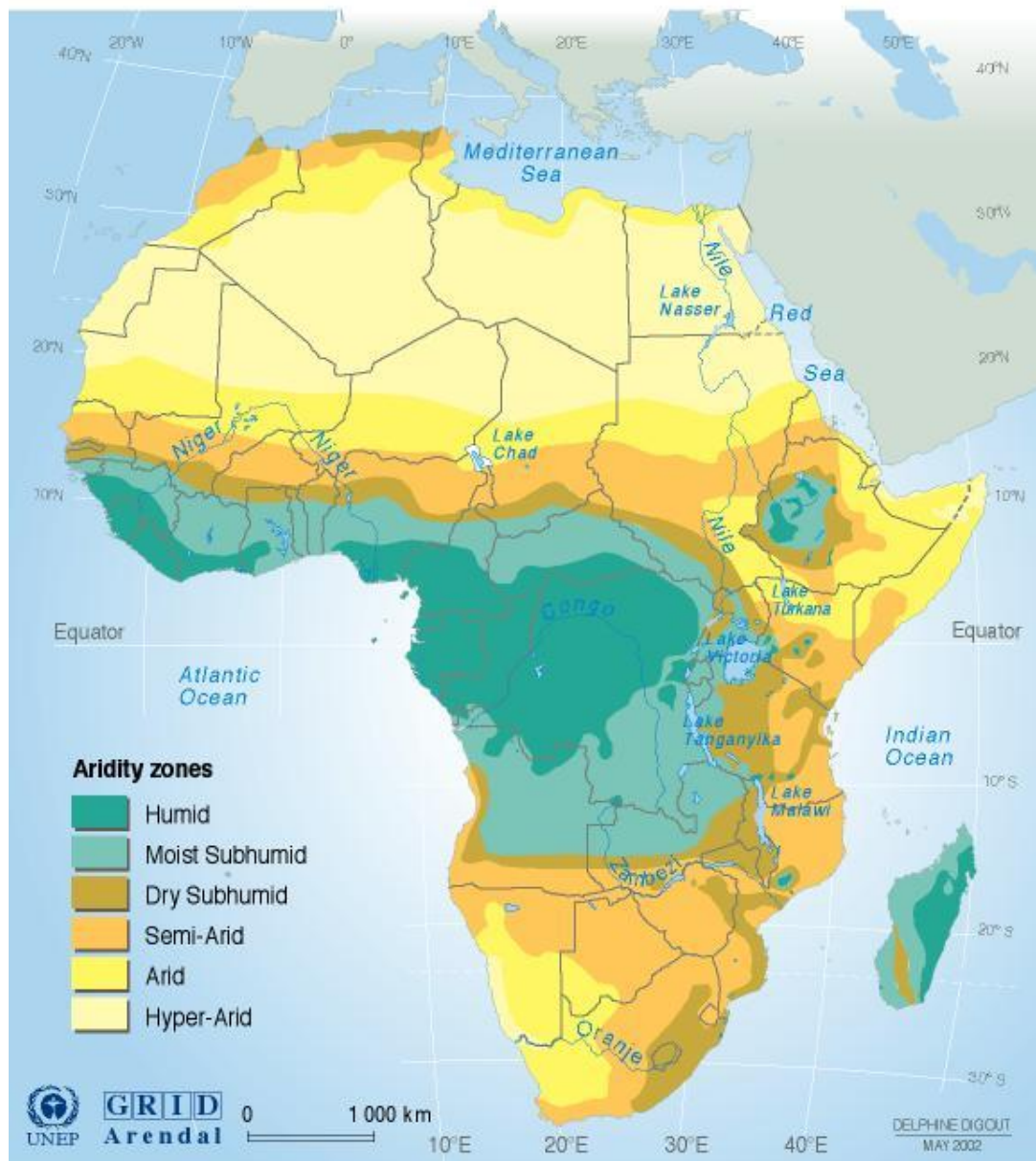




Aridity Zones



Universidade Federal do ABC



Source: World Meteorological Organization (WMO), United Nations Environment Programme (UNEP), *Climate Change 2001: Impacts, Adaptation, and Vulnerability*, Contribution of Working Group II to the Third Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).

